

BENZAMAR®

Herbicida selectivo e de contacto para o controlo de infestantes dicotiledóneas e ciperáceas em diversas culturas

FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Solução concentrada (SL) com 480 g/L ou 39,6% (p/p) de bentazona (forma de sal sódio)
- Grupo químico: benzotiadiazinonas

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	:	Líquido
Forma	:	Líquido
Cor	:	Amarelo a vermelho
Odor	:	Frugal, odor fraco
pH	:	6 - 7 (CIPAC Padrão de água D, 1 %(m), 20 °C)
Ponto/intervalo de fusão	:	Aprox. 0 °C (1.013,3 hPa) (Dado válido para o solvente)
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	Aprox. 100 °C (1.013,3 hPa) (Dado válido para o solvente)
Ponto de inflamação	:	Nenhum ponto de fulgor - Medição feita até o ponto de ebulição
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não apresenta auto-ignição
Temperatura de ignição:	:	555 °C
Densidade	:	Aprox. 1,19 g/cm ³ (20 °C)
Solubilidade em água	:	Completamente solúvel
Coeficiente de partição n-octanol/água	:	0,77 (22 °C; Valor pH: 5)
Viscosidade, dinâmica	:	Aprox. 9 mPa.s (20 °C, 100 1/s)
Propriedades explosivas	:	Não explosivo
Propriedades comburentes	:	Sem propagação de fogo

CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

O **BENZAMAR®** é um herbicida de contacto com ação residual, formulado com base na substância ativa bentazona, pertencente ao grupo químico das benzotiadiazinonas. Tem absorção foliar e radicular, com translocação limitada, através do apoplasto e simplasto. Inibe a fotossíntese ao nível do fotossistema II e o desenvolvimento celular.

FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **BENZAMAR®** deve ser aplicado nas seguintes doses e condições:

CULTURA	DOSE L/ha	VOLUME DE CALDA L/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO
ARROZ	2	100 - 400	Em arroz semeado, aplicar 30 a 60 dias, após a sementeira da cultura. Em arroz transplantado, aplicar 20 a 30 dias após a transplantação. As infestantes devem estar no estado de 3-5 folhas e a cultura, no estado de 3-4 folhas, até final do afilamento (BBCH 12-29).
ERVILHEIRA Consumo em fresco (vagem)	1,5	200 - 400	Aplicar em pós-emergência da cultura, a partir do estado de 5- 6 folhas (BBCH 15/16-19). Aplicar quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.

CULTURA	DOSE L/ha	VOLUME DE CALDA L/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO
ERVILHEIRA Consumo em seco	2	200 - 400	Aplicar em pós-emergência da cultura, a partir do estado de 5- 6 folhas (BBCH 15/16-19). Aplicar quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.
FAVEIRA Consumo em fresco e em seco	2	200 - 400	Aplicar em pós-emergência da cultura, a partir do estado de 5- 6 folhas (BBCH 15-19). Aplicar quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.
MILHO	2	200 - 400	Aplicar em pós-emergência da cultura, no estado de 2 a 9 folhas (BBCH 12-19). Aplicar quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.
SOJA	2	200 - 400	Aplicar em pós-emergência da cultura, entre 1-3 folhas (BBCH 11-13). Aplicar quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.

Intervalo de segurança: coberto pela época de aplicação do produto (com a cultura até às 9 folhas).

ACÇÃO SOBRE AS INFESTANTES

➤ SUSCEPTÍVEIS

Margação (*Anthemis arvensis*); figueira-do-inferno (*Datura stramonium*); margaça (*Matricaria chamomilla*); *Matricaria inodora*; *Thlaspi arvensis*; carapau (*Ammania coccínea*); ambrósia (*Ambrosia artemisiifolia*); bolsa-do-pastor (*Capsella bursa-pastoris*); cânhamo-comum (*Cannabis sativa*); flor-de-todas-as-horas (*Hibiscus trionum*); mal-casada (*Polygonum lapathifolium*); erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*); beldroega (*Portulaca oleracea*); saramago (*Raphanus raphanistrum*); mostarda-branca (*Sinapis alba*); mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*); erva-moira (*Solanum nigrum*); morugem-branca (*Stellaria media*); orelha-de-mula (*Alisma plantago-aquatica*); triângulo (*Bolboschoenus maritimus*).

➤ MODERADAMENTO SUSCEPTÍVEIS

Erva-aranha (*Amaranthus blitoides*); moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*); amor-de-hortelão (*Galium aparine*); lâmio-roxo (*Lamium purpureum*); *Sonchus arvensis*; negrinha (*Cyperus difformis*).

➤ RESISTENTES

Juta-da-china (*Abutilon theophrasti*); *Brassica napus*; catassol (*Chenopodium album*); corriola (*Convolvulus arvensis*); corriola-bastarda (*Polygonum convolvulus*); tasneirinha (*Senecio vulgaris*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar. Não aplicar na presença de vento.
- Não se deve tratar culturas sob condições de stress (por exemplo seca, encharcamento, temperaturas extremas, deficiências nutricionais, problemas fitossanitários, etc), nem quando se esperam grandes flutuações de temperatura ou precipitações excessivas.

- Não contaminar a água da rega, sementes, adubos e outros produtos agrícolas.
- Não efectuar aplicações durante o Outono e o Inverno.
- Não aplicar em solos com águas subterrâneas pouco profundas.
- Não aplicar em solos pobres em matéria orgânica.
- A aplicação repetida, na mesma parcela, de herbicidas contendo substâncias ativas da mesma família química ou com o mesmo modo de ação podem conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas de diferentes famílias químicas ou com diferente modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2Kg/cm² e /ou usar bicos anti-arrastamento. Após o tratamento lavar o material de aplicação com água e detergente.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H302 Nocivo por ingestão.

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H361d Suspeito de afetar o nascituro.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado á recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1PT1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas. Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha bentazona, mais do que uma vez em cada dois anos, em milho.

SPe3 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às águas de superfície.

SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) Tel.: 800 250 250.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar, luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento, lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV)

Tel: 800 250 250.



ATENÇÃO

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Autorização de Comércio Paralelo n.º 00068

Embalagens: 1L e 5L

UFI: 2800-A0KK-400V-TNVT

Classificação ADR: Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte.

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM